

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Caldas das Taipas
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890 secretaria@esct.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29/06/2021
Morada da entidade formadora	Rua Professor Manuel José Pereira, 611 4805-128 CALDAS DAS TAIPAS

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Celso Manuel Pereira Lima, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890 diretor@esct.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Celso Manuel Pereira Lima, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890 diretor@esct.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui Filipe Alves Nogueira	Joel Filipe Almeida Pereira
917 931 078 ruinogueira@isoneed.pt	916 052 220 joelpereira@esdl.ipvc.pt
Instituto Superior de Paços de Brandão	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☒ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Celso Lima (Diretor) • João Teixeira (Equipa Permanente EQAVET) • João Araújo (Equipa Permanente EQAVET) • Marcela Araújo (Equipa Permanente EQAVET) Ma Carmo Mendes (Equipa Permanente EQAVET)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Celso Lima (Diretor) • João Teixeira (Equipa Permanente EQAVET) • João Araújo (Equipa Permanente EQAVET) • Marcela Araújo (Equipa Permanente EQAVET) Ma Carmo Mendes (Equipa Permanente EQAVET)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	-Ana Rita Carvalho da Cunha (CPTC) -Gonçalo Magalhães Machado (CPTM) -Fábio Rodrigues Gouveia Castro (CPTEAC)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Manuel Fernandes (CPTAI) e António Pedro Silva (CPTEAC) Pedro Ferreira (FT) e Ana Paula Pereira (FT) Ana Peixoto (Psicóloga) e Raquel Pereira (Técnica de Apoio Social)

			Cidália Silva (PND AT)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade 1 elemento do órgão consultivo da entidade 1 dos atuais Tutores da FCT 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Dr. José Manuel Ferreira (JOMAFE, SA) Dra. Cláudia Valente (Grupo Maintarget) Eng. António Pouzada (Conselho Consultivo da ESCT) Sr. João Marques (Manuel Marques, Herdeiros, SA) José Miguel Gouveia (Associação Pais) Ma Teresa Alves (EE CPTM)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	- O Responsável da Entidade Formadora - O Responsável da Qualidade - O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Celso Lima (Diretor) • João Teixeira (Equipa Permanente EQAVET) • João Araújo (Equipa Permanente EQAVET) • Marcela Araújo (Equipa Permanente EQAVET) Ma Carmo Mendes (Equipa Permanente EQAVET)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☒

Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 3. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão e da sua articulação com os *stakeholders*, sendo visível que este processo de alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos da instituição, assim como o alinhamento dos seus objetivos estratégicos a nível local e regional. Para isso procura envolver os *stakeholders* internos e externos. Não evidencia, contudo, outros estudos perspetivos a nível europeu.

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus *stakeholders* através de contactos formais e informais (ata número um do Conselho Consultivo, de 11.03.2021), articulando a sua oferta formativa com a rede local (ata número sessenta e dois do Conselho Geral de 05.04.2021).

De salientar que o operador garante o alinhamento do seu Plano de Atividades (Plano Anual de Atividades | Escola Secundária de Caldas das Taipas | 2020/2021, evidenciado no excel retirado do programa INOVAR) com os objetivos do Projeto Educativo (PROJETO EDUCATIVO 2019-2022).

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

O Operador possui uma bolsa de parceiros, presente na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (Fundação Vox Populi, JOMAFE, SA, Manuel Marques, Herdeiros, SA, entre outros).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho, viabilizando opções estratégicas do operador.

O operador evidenciou a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o projeto *Apps for Goods*, Robo Party, Erasmus+ Projeto KA229-58EEB8BC "Maths&Arts" do Programa Erasmus+, entre outros.

O operador evidenciou um plano de formação próprio, suportado no CFAE Francisco de Holanda (PLANO DE FORMAÇÃO | 2021-2022 RECURSOS HUMANOS | Pessoal Docente, PFRHD/EQAVET/003/00) e PLANO DE FORMAÇÃO | 2021-2022 RECURSOS HUMANOS | Pessoal Não Docente PFRHND/EQAVET/004/00), criado após a auscultação aos seus colaboradores (Ata número cento e um | Departamento de Línguas de 13.05.2021), o qual responde também às orientações estratégicas do operador.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

O Operador implementou uma estrutura de indicadores de monitorização, para além dos indicadores EQAVET (nomeadamente os preconizados no CAF - Educação (*Common Assessment Framework*)), os quais são monitorizados nas reuniões de Equipa EQAVET em articulação com as restantes equipas e estruturas do operador, como o Observatório da Qualidade.

O operador estruturou a avaliação dos indicadores EQAVET através da implementação de um Plano de Ação com metas a 3 anos.

Os *stakeholders* internos e externos são chamados a intervir no momento da avaliação através de relatórios das atividades realizadas (Avaliação da atividade PAA02 – “Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica.”) inquéritos de satisfação (Inquérito “satisfação das entidades empregadoras com estudantes em estágio/ FCT”), apresentação das PAP’s e outras ainda outras de caráter mais informal, de maior regularidade.

A avaliação das atividades é analisada pelos seus *stakeholders* (ata número um do Conselho Consultivo, de 11.03.2021), avaliando o estado de desempenho dos mesmos e alertando preventivamente para eventuais desvios às metas definidas.

O operador monitoriza periodicamente indicadores selecionados, incluindo indicadores EQAVET que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas.

Foi ainda constatado a utilização de um software de gestão educativa (INOVAR), o qual garante mecanismos de alerta para a tomada de ações nomeadamente pelos Diretores de Turma, os quais acompanham e tomam ações (Ata da Reunião do Conselho de Turma de Avaliação | 30.03.2021 | 11P2).

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente para avaliar o grau de alinhamento das suas práticas de gestão e melhorias implementadas, servindo-se deste momento também para rever potenciais melhorias a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte (Relatório de Autoavaliação (CAF Educação) Equipa de Avaliação Interna | Abril de 2021).

Os resultados são partilhados com a comunidade educativa e nos órgãos do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, sendo disponibilizados no site institucional, mais do que uma vez ao ano.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo.

No que diz respeito aos *stakeholders* externos foi evidenciada a proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo. No âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET e CAF Educação o operador garante a auscultação aos *stakeholders* externos, por exemplo através das PAP, FCT, estando planeada para breve a identificação do Conselho Consultivo (já em funcionamento) no organograma do Operador.

Foi evidenciado a publicitação da documentação estrutural no site, relativa ao Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET.

2.6 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.

	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Foi possível constatar que as suas fases do ciclo PDCA se sucedem, na gestão da oferta do operador, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas, embora se considere ainda que o operador deve potenciar a sistematização no envolvimento dos stakeholders nomeadamente os externos na fase da revisão.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

A equipa de peritos considera que o operador apresenta na sua generalidade instrumentos que garantem o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido evidenciado a presença parcial nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

O operador indicou que pretende iniciar uma organização tendo por base processos, o que concorre para o alinhamento EQAVET.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O ciclo PDCA é visível em todo o processo da oferta formativa, constatando-se que é já uma prática de gestão efetiva por parte da entidade.

A equipa de verificação reconhece o mérito da Escola no esforço desenvolvido na criação e adaptação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz ao Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

A equipa de verificação reconhece o mérito do operador no esforço desenvolvido na criação e adaptação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz ao Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET, em comparação com o Relatório de Verificação deixado no primeiro ano que o operador se candidatou ao selo.

Resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão, entende-se que o operador tem um Sistema de Garantia da Qualidade efetivo, alinhado com o referencial EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador;
- Evidenciar o alinhamento dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades disponibilizado *on-line*;
- Potenciar as mais valias da participação em projetos europeus no Plano de Formação do operador;
- Garantir a auscultação do pessoal não docente, relativamente às suas necessidades e expectativas de formação;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso juntos da comunidade escolar;
- Incorporar o Conselho Consultivo no organigrama do operador;
- Refletir sobre a necessidade de conciliar o modelo EQAVET e CAF, potenciando recursos;
- Promover uma maior divulgação do quadro EQAVET junto dos alunos;
- Promover uma maior segregação de funções do corpo não docente.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária de Caldas das Taipas, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Porto, 25 de julho de 2021